

Clipping CIEVS Goiânia nº 08 no período de 04/10/2021 a 15/10/2021
No sentido de aprimorar a capacidade de alerta e resposta a emergências em Saúde Pública, o CIEVS-Goiânia realiza busca ativa de rumores veiculados pela mídia, por meio de um processo denominado "Clipping".
O clipping é realizado pelo CIEVS sem a verificação das áreas técnicas.

Notícias internacionais

Epidemia de cólera na Nigéria matou mais de 2.300 pessoas, a maioria crianças

As crianças entre os 5 e os 14 anos são as mais afetadas, referem as autoridades de saúde.

Uma epidemia de cólera matou este ano mais de 2.300 pessoas na Nigéria, na sua maioria crianças, disse esta segunda-feira um alto funcionário da saúde do país mais populoso de África.

"Até 05 de setembro de 2021, um total de 69.925 casos suspeitos, incluindo 2.323 mortes, foram relatados", disse Yahya Disu, oficial de comunicações do Centro Nigeriano de Controlo de Doenças (NCDC).



Foram relatados casos em 25 dos 36 estados da Nigéria e na capital, Abuja. As crianças entre os 5 e os 14 anos são as mais afetadas, referiu, acrescentando que os 19 estados do Norte representavam 98% dos casos.

Disu considerou que fortes inundações, más condições sanitárias e alterações climáticas poderiam estar na origem do recrudescimento da cólera no país este ano.

Disponível na íntegra em: [Epidemia de cólera na Nigéria matou mais de 2.300 pessoas, a maioria crianças \(tsf.pt\)](#)

Surto de salmonela de origem desconhecida se espalha por 29 estados americanos

Quase 280 pessoas já foram infectadas e mais de 20 precisaram de internação hospitalar

Os Centers for Disease Control (CDC) registraram um número "significativo" de novas infecções por Salmonella Oranienburg em pelo menos 29 estados americanos nos últimos dias.

De acordo com um comunicado emitido pelo órgão na sexta-feira (24) e atualizado nesta quarta (29), 279 pessoas foram contaminadas, 26 das quais tiveram que ser hospitalizadas.

O Texas é estado com maior número de pessoas doentes, 81, já a Flórida registrou dois pacientes até o momento.

Os CDC não determinaram uma fonte de alimento ligada ao surto, embora a cepa tenha sido identificada em um recipiente com comidas para viagem fornecido a um cliente que contraiu a bactéria.



“Autoridades estaduais e locais coletaram alimentos de alguns dos restaurantes onde os doentes comiam”, escreveu os CDC.

A Salmonella Oranienburg foi encontrada em uma amostra retirada de um recipiente contendo coentro e limão. No entanto, o órgão explicou que “não é possível” identificar exatamente qual ingrediente foi contaminado, pois o *container* continha outros alimentos.

Disponível na íntegra em: [Surto de salmonela de origem desconhecida se espalha por 29 estados americanos | AcheiUSA](#)

Vírus do ebola se esconde em alguns sobreviventes e pode causar surtos anos depois

Reaparição da doença em 2021, associada à reativação do vírus em um sobrevivente da epidemia de 2016, coloca o foco nas mais de 18.000 pessoas que superaram a peste

O mortífero vírus do ebola pode se esconder em alguns sobreviventes e se reativar até mesmo cinco anos depois, como revela a análise de um enigmático surto detectado no começo de 2021 na Guiné, um país até então considerado livre da doença desde 2016. A descoberta obriga a refazer a estratégia contra esse assassino microscópico, um organismo de 0,001 milímetro de comprimento que até agora matou um em cada dois infectados. Os dois maiores surtos da história, registrados na última década na África



ocidental e na República Democrática do Congo, acabaram com a vida de 13.000 pessoas, mas há mais de 18.000 sobreviventes. “Isso significa que o risco de reaparição é maior do que nunca”, alertou na revista Nature uma equipe internacional de cientistas, liderada pelo médico guineense Alpha Kabinet Keita.

A antropóloga espanhola Almudena Marí Sáez é uma dos especialistas que passaram dois meses na cidade guineense de Gouécké pesquisando a origem do último surto. A paciente zero foi uma mulher de 51 anos, parteira do hospital local, que foi internada em 21 de janeiro com dor de cabeça, náuseas e espasmos. Em um país livre de ebola, os médicos não suspeitaram do vírus e a mulher recebeu um diagnóstico de malária e salmonelose. Morreu poucos dias depois. E, depois dela, morreram os familiares que cuidaram dela: sua mãe e três de seus irmãos.

Disponível na íntegra em: [Vírus do ebola se esconde em alguns sobreviventes e pode causar surtos anos depois | Sociedade | EL PAÍS Brasil \(elpais.com\)](#)

Haiti registra primeiro surto de peste suína africana em 37 anos

Autoridades também encontraram animais infectados com a doença na República Dominicana; vírus é inofensivo aos humanos

O Haiti registrou seu primeiro surto de peste suína africana em 37 anos, um vírus fatal a porcos, disse a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE, na sigla em inglês), alimentando preocupações sobre a disseminação da doença nas Américas.

Uma operação em Anse-à-Pitre, perto da fronteira do Haiti com a República Dominicana, indicou um



surto que começou em 26 de agosto, disse a organização em relatório na segunda-feira (20).

A detecção é "lamentável", mas não surpreendente devido aos casos recentes na República Dominicana, disse o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, na sigla em inglês) nesta terça-feira (21). A agência está consultando autoridades de saúde animal de ambos os países.

Disponível na íntegra em: [Haiti registra primeiro surto de peste suína africana em 37 anos - Notícias - R7 Internacional](#)

OMS alertou para vírus que pode provocar uma nova pandemia?

O vírus Marburg foi detectado na Guiné e diretor-geral da organização falou de riscos e cuidados durante entrevista

O Ministério da Saúde da Guiné, na África, reportou um caso do vírus de Marburg à Organização Mundial da Saúde (OMS), no último dia 6 de agosto. O caso foi detectado na



cidade de Guéckédou, Sudoeste daquele país. O homem contaminado morreu oito dias depois do surgimento dos sintomas.

Em grupos de mensagens virtuais, circula trecho de uma coletiva da OMS, na qual o seu diretor-geral, Tedros Adhanon, fala sobre o trabalho da organização para investigar a origem do surto no país africano.

Disponível na íntegra em: [OMS alertou para vírus que pode provocar uma nova pandemia? - MonitoR7 - R7 MonitoR7](#)

Com 88% da população vacinada, Chile anuncia fim do estado de emergência para Covid-19

Medida passa a valer a partir de quinta-feira (30). Com a decisão, nenhuma região estará mais sob toque de recolher, e não há mais quarentenas internas, segundo o Ministério da Saúde.

O governo do Chile anunciou nesta segunda-feira (27) que vai pôr fim ao estado de emergência decretado contra a Covid-19 a partir de quinta-feira (30) em um momento em que o país já vacinou mais de 88% da sua população contra o coronavírus.

“É de vital importância que todos tenhamos plena consciência que a pandemia do coronavírus não acabou, e por conta disso, temos que seguir cuidando da nossa saúde e nossas vidas”, disse o presidente Sebastián Piñera em um pronunciamento gravado.

A medida foi promulgada pela primeira vez em 18 de março de 2020 por um período de 90 dias, apenas duas semanas após a confirmação do primeiro caso de Covid-19 no país. Desde então, foi prorrogada diversas vezes pelo governo do país sul-americano.

Disponível na íntegra em: [Com 88% da população vacinada, Chile anuncia fim do estado de emergência para Covid-19 | Mundo | G1 \(globo.com\)](#)

Notícias nacionais

No Brasil, mais de 230 mil pessoas morreram por doenças cardiovasculares em 2021

Em comparação com o mesmo período do ano passado, houve um aumento de 6,8% e, em relação a 2019, pré-pandemia, uma alta de 12,5%. No Dia Mundial do Coração, especialistas alertam sobre o autocuidado

Até a manhã desta quarta-feira (29), Dia Mundial do Coração, mais de 230 mil brasileiros morreram por doenças cardiovasculares este ano. A maior parte das vítimas está na faixa-etária entre 70 e 79 anos.



Em comparação com o mesmo período de 2020, houve um aumento de 6,8% das mortes por doenças do coração, segundo levantamento feito pela CNN no portal de transparência da Arpen-Brasil (Associação dos Registradores de Pessoas Naturais) em parceria com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC).

Especialistas afirmam que a pandemia agravou ainda mais o cenário dessas enfermidades. Para se ter uma ideia, a alta é de 12,5% quando comparada com 2019, período pré-pandemia, em que foram registrados 205.632 óbitos até o dia 28 de setembro.

Entre os motivos da Covid-19 ter piorado o cenário, está o fato de a população ter deixado de fazer exames e ir até as unidades de saúde para os tratamentos necessários por receio da contaminação.

Disponível na íntegra em: [No Brasil, mais de 230 mil pessoas morreram por doenças cardiovasculares em 2021 | CNN Brasil](#)

Em queda desde 2015, coberturas vacinais voltam ao patamar de 1980

As sucessivas quedas nas coberturas vacinais desde 2015 levaram os percentuais da população vacinada a retornarem a níveis semelhantes aos da década de 1980. A série histórica foi apresentada na quinta-feira (9.9) na Jornada Nacional de Imunizações, pela especialista em epidemiologia e assessora técnica da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (PNI) Antônia Maria Teixeira. A enfermeira destacou que a pandemia potencializou essa queda, mas que o movimento é anterior à covid-19 e não se restringe ao Brasil.



“[A pandemia] pode ser um potencializador, mas não é necessariamente a causa principal. Não se nega a importância que a pandemia teve nesse processo”, disse a pesquisadora, que citou uma pesquisa da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) indicando que a adoção de quarentenas e lockdown para prevenir a covid-19 afetou a vacinação de bebês em pelo menos 68 países.

“As baixas coberturas vacinais, ao meu ver, são efeitos colaterais decorrentes de pelo menos duas razões macro: a desinformação e o acesso. É um processo que antecede e é potencializado pela pandemia e não limitado ao Brasil. É mais uma pandemia em curso, com riscos reais para outras doenças”, alertou.

Disponível na íntegra em: [Em queda desde 2015, coberturas vacinais voltam ao patamar de 1980 - Pfarma](#)

MACEIÓ TEM AUMENTO DE 50,5% DOS CASOS DE DENGUE E 31,3% DE ZIKA

Já os de chikungunya registraram queda 7% entre janeiro a setembro deste ano

Em Maceió, de janeiro a 24 de setembro deste ano, foram registrados 1.539 casos de dengue, um aumento de 50,5% em relação ao mesmo período de 2020, que teve 761. Também houve acréscimo de pessoas com zika, de 31 para 51, um percentual de 31,3% e queda de 7,2% relatos de chikungunya (de 69 para 64). De acordo com informações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), relativas ao boletim epidemiológico nº37, dos sete óbitos suspeitos provocados por dengue, dois foram descartados, um foi confirmado e os demais estão em investigação.

A SMS informa que os agentes de endemias da secretaria continuam trabalhando nas áreas classificadas como médio e alto risco de transmissão de arboviroses, tendo o Centro (657,89 casos /100mil habitantes), a Mangabeiras (363,55 casos /100mil hab) e a Ponta Grossa (302,60 casos /100mil hab), neste levantamento, como bairros de maior incidência de dengue. A SMS também atende as denúncias realizadas pelo Disque Dengue (3312-5495) e promove orientações à população, corrigindo situações que favoreçam a proliferação do mosquito transmissor. A Secretaria de Estado da Saúde

(Sesau) não confirma óbitos por dengue em Alagoas. O último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde mostra que no Brasil ocorreram, até setembro, 471,8 mil casos prováveis de dengue. Em comparação com o ano de 2020, houve uma redução de 49,9%.



Sobre os dados de chikungunya, ocorreram 82,1 mil casos prováveis no país, que significa um aumento de 24,4% em relação ao ano anterior. Nesse ponto, o Nordeste apresentou a maior incidência com 94,3 casos/100 mil hab., seguido das regiões Sudeste (28,1 casos/100 mil hab.) e Centro-Oeste (6 casos/100 mil hab.). Em relação aos dados de zika, ocorreram 4.272 casos prováveis até a SE 31, correspondendo a uma taxa de incidência de 2,8 casos por 100 mil hab. no país. Quando comparado a 2020, aparece redução de 28,1%. No

Brasil, dados do MS apontam a ocorrência de 187 óbitos por dengue, sendo 161 por critério laboratorial e 26 por clínico-epidemiológico e permanecem em investigação 62. Para chikungunya foram confirmados 8 óbitos por critério laboratorial e 28 em investigação. Até o momento não há confirmação da ocorrência de óbito por zika.

Disponível na íntegra em: [MACEIÓ TEM AUMENTO DE 50,5% DOS CASOS DE DENGUE E 31,3% DE ZIKA - Gazeta de Alagoas](#)

Devido ao surto de mão-pé-boca, Riozinho intensifica limpeza em escolas da rede municipal

A doença mão-pé-boca, causada por vírus tipo Coxsackie, é altamente contagiosa entre as crianças



A prefeitura de Riozinho está realizando uma força-tarefa de limpeza e higienização nas escolas de educação infantil da rede municipal de ensino. O motivo dos trabalhos é a identificação do surto mão-pé-boca. As ações visam evitar a proliferação do vírus. Além disso, foram imunizadas as escolas de Educação Infantil Mickey e Minnie. A doença mão-pé-boca, causada por vírus tipo Coxsackie, é altamente contagiosa podendo ser transmitida com facilidade através do contato direto com secreções ou através do contato com objetos e superfícies contaminadas. Gestos simples feitos por crianças, como colocar os dedos na boca ou

pegar brinquedos de um colega, também podem transmitir o vírus.

Apesar da transmissão acelerada, é uma doença autolimitada que não necessita exames adicionais.

Como existem várias outras doenças que causam febre e vesículas (bolhas) nas crianças, é fundamental a consulta com um Médico para o diagnóstico e o cuidado adequado. O tratamento é feito com medicações para os sintomas (dor e febre) e a melhora se dá espontaneamente por volta de uma semana (7 dias).

Disponível na íntegra em: [Depois de identificar surto mão-pé-boca, prefeitura de Riozinho intensifica higienização de escolas – Repercussão Paranhana \(repercussaoparanhana.com\)](#)

A volta do Rock in Rio em meio à incerteza da pandemia

Os fãs de música ao vivo se empolgaram quando a organização do Rock in Rio anunciou que a próxima edição do festival não seria de toda cancelada, mas apenas adiada em um ano. O evento, agora, está marcado para os dias 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11 de setembro de 2022, como de costume, na Cidade do Rock, Rio de Janeiro. Porém, a incidência de casos de Covid-19 - razão para o adiamento do festival de 2021 para 2022 - também pode interferir em sua realização na data prevista. É o que prevê o coletivo Ação Covid-19, que reúne pesquisadores da Universidade de São Paulo, Universidade Federal do ABC (UFABC) e diversas outras instituições.



Conforme publicado pelo Jornal do Campus da USP, o coletivo realizou projeções considerando durações da imunidade vacinal de 6, 12 e 18 meses. No que se acredita que seja o "melhor dos cenários", com um tempo de imunidade em 18 meses, o próximo surto de Covid-19 seria em setembro de 2022 - época em que a próxima edição do Rock in Rio está marcada para acontecer.

Disponível na íntegra em: [Rock in Rio 2022: festival pode coincidir com novo surto de Covid-19, segundo USP \(whiplash.net\)](#)

Com quase 20 mil casos de diarreia no AC, Saúde faz levantamento de causas do surto

Dos 22 municípios, 11 estão em alerta máximo. As cidades com maior número de casos registrados na semana 38, foram Cruzeiro do Sul, com 141 e Tarauacá com 78.

Com mais de 19,9 mil casos de diarreia registrados no Acre até a semana epidemiológica 38, que corresponde ao período de 3 de janeiro a 25 de setembro deste ano, e com 11 cidades em alerta máximo, por causa do aumento de casos, a Secretaria Estadual de Saúde apura causas do surto. Os dados são do Núcleo das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (NDTHA) da Secretaria de Saúde do Acre (Sesacre), que apontam no mesmo período de 2020, 13,5 mil casos foram registrados. O Chefe do Departamento de Vigilância em Saúde da Sesacre, Gabriel Mesquita, disse que está sendo feito o levantamento das possíveis causas do aumento dos casos.

Disponível na íntegra em: [Com quase 20 mil casos de diarreia no AC, Saúde faz levantamento de causas do surto | Acre | G1 \(globo.com\)](#)

Notícias Municipais

Surto: 7 pacientes do Hugo são contaminados com superbactérias

UTI ficou interditada por quase 1 semana para desinfecção. Nova avaliação nesta 2ª (4) dirá se é possível receber pacientes

A ala de uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz (Hugo) teve de ser interditada após 7 pacientes apresentarem contaminação por superbactérias. Foram encontradas, de acordo com relatório do Serviço de Controle de Infecção (SCI) as bactérias acinetobacter e KPC, que possuem resistência contra grande parte dos antibióticos. Para o SCI, haveria possível surto ou transmissão cruzada na ala. Com alto risco de transmissão e morte, as superbactérias podem permanecer em superfícies por até 6 meses.

Na última 2ª feira (27), a unidade havia sido interditada para a realização de desinfecção por quaternário de amônio, que foi concluída na 6ª (1º).

Nesta 2ª (4), o hospital realiza avaliação para definir se novos pacientes poderão ser admitidos na unidade.

Confira nota:



O Hospital Estadual de Urgências de Goiás Dr. Valdemiro Cruz sobre demanda apresentada, informa o seguinte:

A desinfecção terminal foi concluída na sexta-feira com sucesso;

Os pacientes estão estáveis, inclusive com alguns recebendo alta da UTI e seguindo o tratamento para o qual foram internados;

Nessa segunda-feira a equipe de infectologia, em conjunto com outras áreas e a direção técnica vai avaliar sobre o final da quarentena. Até que isso ocorra não são admitidos novos pacientes.

Disponível na íntegra em: [Surto: 7 pacientes do Hugo são contaminados com superbactérias \(folhaz.com.br\)](http://folhaz.com.br)

Goiânia é a primeira cidade do país a incorporar vacina contra Covid-19 na rotina dos postos de saúde

População com 18 anos ou mais pode procurar qualquer uma das 50 unidades disponíveis que aplicam vacinas de rotina. Grupos específicos terão 30 postos para se vacinar

Goiânia continua vacinando a população acima de 18 anos contra Covid-19, nesta terça-feira (28/9), nas 50 salas disponíveis para vacinação de rotina. Aqueles que ainda não tomaram nenhuma dose contra a doença podem se dirigir às unidades e receber o imunizante. O município é o primeiro do país a incorporar a vacina na rede municipal como rotina, que faz parte do Plano Nacional de Imunização (PNI). Por meio do site da Prefeitura, é possível visualizar todos os postos que têm funcionamento das 8h às 17h.



“A aplicação da primeira dose da vacina contra Covid-19 em pessoas a partir de 18 anos nas salas de vacinação de rotina, é mais um passo que Goiânia dá para facilitar o acesso da população a essa vacina tão importante. Por isso, se você ainda não se vacinou e tem um posto próximo a você, não deixe de ir”, completa o secretário de Saúde, Durval Pedroso.

Disponível na íntegra em: [Goiânia é a primeira cidade do país a incorporar vacina contra Covid-19 na rotina dos postos de saúde - Prefeitura de Goiânia \(goiania.go.gov.br\)](https://goiania.go.gov.br)

Elaboração: Equipe Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde Goiânia (CIEVS):
Secretaria Municipal de Saúde: Durval Ferreira Fonseca Pedroso
Superintendência de Vigilância em Saúde: Yves Mauro Fernandes Ternes
Diretoria de Vigilância Epidemiológica: Grécia Carolina Pessoni
Gerência de Doenças e Agravos Transmissíveis: Marília Belmira de Castro Regô
Coordenadora CIEVS: Daniella Ribeiro de Paula Tibúrcio
Apoio técnico Fiocruz / Ministério da Saúde: Menandes Alves de Souza Neto